

GESTÃO CURRICULAR - 2025 | 2026

Disciplina de:

História | 8º Ano

	1ºP	2ºP	3ºP	TOTAL
SEMANAS	15	12	9	36
AULAS	30	24	18	72 Tempos letivos de 45 minutos

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		GESTÃO ANUAL DO PROGRAMA	Aulas (parcial)	Aulas (total)	P
		Apresentação Avaliação de diagnóstico	1	1	1ºP
		PAL - 10 minutos a ler	1	Durante o ano letivo	
Domínio 5	5.1 O expansionismo europeu <ul style="list-style-type: none"> • Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; • Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; • Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; • Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; • Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; • Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; • Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; • Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; • Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; 	D5 – Expansão e mudança nos séculos XV e XVI <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 	28		1ºP

<p style="text-align: center;">Domínio 5</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; • Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização. • Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); • Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; • Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; • Identificar/aplicar os conceitos: <i>Mare Liberum</i>; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração. <p>5.2 Renascimento, Reforma e Contrarreforma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; • Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; • Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; • Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; • Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; • Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; • Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenas; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo. 				
<p style="text-align: center;">Domínio 6</p>	<p>6.1 O Antigo Regime europeu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; • Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; • Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; • Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. • Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; <p>6.2 Um século de mudanças (século XVIII)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; • Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; 	<p>D6 – O Contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 	12		2ºP

	<ul style="list-style-type: none"> • Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; • Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; • Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos. 			
Domínio 7	<p>7.1 Da “Revolução Agrícola” à Revolução Industrial”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; • Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; • Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; <i>Enclosure</i>; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura. <p>7.2 O triunfo das revoluções liberais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); • Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; • Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; • Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; • Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; • Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; • Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República. 	<p>D7 – O arranque da “Revolução Industrial” e o triunfo dos regimes liberais conservadores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 	12	2ºP
Domínio 8	<p>8.1 - Mundo industrializado e países de difícil industrialização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; • Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; • Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; • Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; 	<p>D8 – A civilização industrial no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 	18	3ºP

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo. O caso português • Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; • Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; • Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. • Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; • Identificar/aplicar o conceito: Regeneração. 				
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

OBSERVAÇÃO:

As aulas contempladas para monitorização de atividades fora da sala de aula, tais como visitas de estudo, exposições, trabalhos de projeto e outras atividades, são geridas ao longo do ano letivo, podendo receber uma distribuição diversa da apresentada. No terceiro ciclo, os 10 minutos a ler serão de dois em dois meses, num máximo anual de 45 minutos.